



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 2 E SEGUNDA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 2013

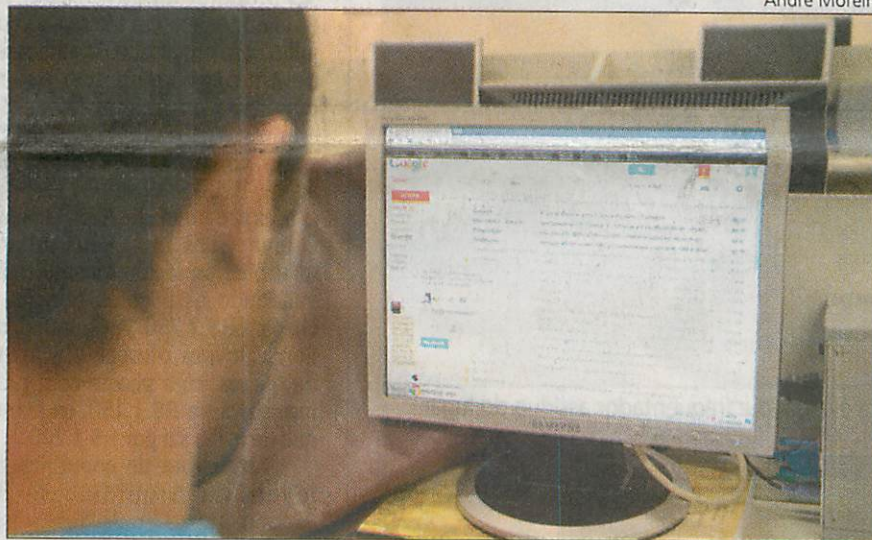
E-mails suspeitos devem ser excluídos

André Moreira

Diariamente, o administrador Ronaldo Gomes recebe cerca de 150 e-mails. Entre as mensagens do trabalho, dos amigos e propagandas, sempre tem alguma suspeita. “É comum chegar e-mail dizendo que tenho dívida no banco ou que meu nome está sujo. Outras vezes são mensagens dizendo que eu ganhei algum prêmio. Como sei que são falsos, excludo na mesma hora”, afirma Ronaldo.

Com a popularização da internet, muitas pessoas se conectam à rede sem se atentar para os riscos dessas mensagens mal intencionadas – tecnicamente chamadas de spans. A estudante universitária Soraya Menezes já perdeu um computador pelo simples fato de clicar numa dessas mensagens falsas. “Recebi um e-mail da Polícia Federal, dizendo que estava sendo investigada. A mensagem tinha um link. Eu cliquei e acabou instalando um vírus no computador. Perdi todos os meus arquivos. Não teve jeito de consertar”, lembra.

De acordo com o delegado Alessandro Vieira, especialista em crimes da internet, os es-



RISCOS ao abrir um span vão da perda total do equipamento ao roubo de dados do usuário. Mensagens da Polícia Federal, SPC, Serasa e bancos geralmente são falsos

telionatários que costumam enviar esses spans se utilizam do nome de instituições que inspiram confiança, a exemplo de bancos reconhecidos, operadoras de cartão de crédito, ou instituições como o **Ministério Público**, Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) e Polícia Federal. “Esses órgão não se comunicam por e-mail. Mas muitas pessoas são ingênuas e acabam caindo nessa artimanha”, conta.

Alessandro orienta que os internautas mantenham o siste-

ma operacional do computador e o programa antivírus sempre atualizado. “Essas ações evitam que a maioria dos spans chegue à caixa de entrada do usuário. Porém, se ainda assim essas mensagens conseguirem burlar a barreira de segurança, devem ser imediatamente excluídas. As pessoas não devem abrir e-mail de remetentes desconhecidos ou de algum serviço que não solicitou”, alerta.

Ainda segundo o delegado, os spans podem causar danos ao sistema operacio-

nal da máquina ou instalar programas que armazenam os dados do usuário, como senhas de bancos e de cartões de crédito. “Não existe crime perfeito na internet. O internauta que for lesado pode prestar queixa na Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos”, orienta Alessandro Vieira. A unidade funciona no 3º andar do Complexo de Polícia Especializada, situada na Rua Laranjeiras, nº 960. O telefone para contato é o (79) 3198-1158.